JANEIRO
2026

POR UM MODELO DE AGRICULTURA TROPICAL SUSTENTÁVEL

No ano em que os eleitores escolherão, em 4 de outubro, o próximo presidente da República, o Instituto Escolhas traz ao debate público uma série de publicações nas quais apresenta propostas para alguns dos principais problemas do país, sempre com base nos estudos que realizou em dez anos de atuação.

Esta segunda publicação, feita em parceria com o Instituto Folio, mostra que a soja, por ocupar 47,5% da área cultivada no país (2024), pode ser a grande protagonista da transição da agricultura brasileira para modelos mais sustentáveis e adaptados à crise climática, conforme revelam dois estudos publicados pelo Escolhas em 2025 (resumo ao lado).

Para ajudar nessa tarefa, este documento sugere ao próximo presidente três medidas que irão contribuir decisivamente para a transição da agricultura brasileira.

Uso intensivo de agrotóxicos

O primeiro estudo, de junho de 2025, mostrou que, em 1993, os produtores brasileiros usavam 1 kg de agrotóxico para produzir 23 sacas de soja. Em 2023, a mesma quantidade foi suficiente para produzir apenas sete sacas. Em 1993 uma tonelada de fertilizantes químicos produzia 517 sacas de soja, quantidade que caiu para 333 em 2022.

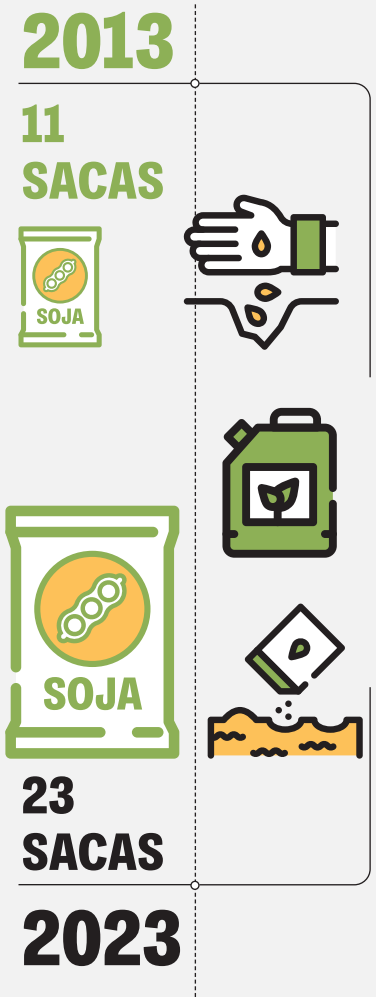
O atual modelo de produção de soja, que depende cada vez mais de insumos químicos, corrói a renda dos produtores. Em 2013, eles precisavam de 11 sacas de soja para pagar os custos com sementes, agrotóxicos e fertilizantes por hectare. Em 2023, foram necessárias 23 sacas para dar conta dessas despesas.

Plantio direto incompleto

O segundo estudo, de outubro de 2025, revelou que uma das principais razões para o aumento expressivo no uso de herbicidas pela cultura da soja é a ampla adoção do chamado plantio direto incompleto, desacompanhado de procedimentos para a regeneração do solo, o que favorece a proliferação de plantas daninhas. Em 30 anos a utilização de herbicidas na produção de soja cresceu 2.274%.

Para mudar essa realidade, é necessária a adoção do Sistema de Plantio Direto (SPD), que combina práticas integradas da agricultura sustentável, entre elas o revolvimento mínimo do solo, a rotação de culturas e a cobertura permanente do solo.

QUANTIDADE DE SACAS QUE O PRODUTOR PRECISOU VENDER PARA PAGAR DESPESAS COM SEMENTES, AGROTÓXICOS E FERTILIZANTES POR HECTARE



3 MEDIDAS PARA AJUDAR A TRANSIÇÃO DA AGRICULTURA BRASILEIRA

1. Tornar meta principal do Plano ABC+ o aumento da área de plantio que utiliza o Sistema de Plantio Direto (SPD).

- O plano ABC+ prevê aumento de 4,5 milhões de hectares do SPD até 2030, bem abaixo dos 8 milhões de hectares previstos para o plantio direto incompleto, que exige o uso intensivo de herbicidas.

2. Incluir a defesa vegetal na meta do Plano ABC+ de aumento da área que utiliza bioinsumos. Hoje essa meta inclui apenas bioinsumos para nutrição vegetal. Ou seja, o plano não estabelece metas de redução no uso de agrotóxicos.

- Entre 1993 e 2023, o uso de herbicidas sintéticos na soja cresceu de modo equivalente à área com plantio direto no país: 11% ao ano.

3. Aumentar substancialmente os investimentos do Plano Nacional de Fertilizantes na indústria e no mercado de fertilizantes organominerais e orgânicos.

- Dos R$ 24,2 bilhões de investimentos previstos no Plano Nacional de Fertilizantes (outubro de 2025), 92% irão para fertilizantes químico/sintéticos.

APOIO
FOLIO

REALIZAÇÃO
INSTITUTO ESCOLHAS

Como citar: "Por um modelo de agricultura tropical sustentável". São Paulo: Instituto Escolhas, 2026. ISBN: 978-65-86405-83-5